



EDUCAÇÃO

Exposição Escolar no Misa enaltece a diversidade cultural e social de Alagoas através de obras de estudantes da rede pública

Renan Calheiros critica projeto de anistia aos atos de 8 de janeiro e diz que proposta é inconstitucional



DINHEIRAMA

Custo de campanha em Alagoas pode chegar a R\$ 40 milhões com redução de vagas no Legislativo



LUTA

Servidores de Maceió rejeitam proposta de reajuste da Prefeitura e prometem novas mobilizações



ALAGOAS

Governo Alagoano Concede Terreno para Vila Galé Construir Dois Hotéis em Coruripe com Investimento de R\$ 200 Milhões



FATOS

EM FOCO
Com Willames de Melo



Santidade Religiosa

"Como Maria, a Mãe de Jesus, queremos ser uma Igreja que serve, que sai de casa, que sai de seus templos, que sai de suas sacristias, para acompanhar a vida, sustentando a esperança, sendo sinal de unidade (...) para lançar pontes, derrubar muros, semear reconciliação." O Santo Padre, o Papa Francisco, ao se recuperar de sua saúde, nomeou Dom Carlos Alberto Breis Pereira como Arcebispo de Maceió, a partir de 2024.

Outrossim, sua chegada representa um marco significativo para sua missão e a continuidade da Revolução do Santo Evangelho na Igreja Católica Apostólica Romana. Dom Carlos nasceu em São Francisco do Sul (SC) e tem uma trajetória sacerdotal exemplar. Pertence à Ordem dos Frades Menores Franciscanos desde 10 de janeiro de 1987, sendo ordenado sacerdote em 07 de agosto de 1994.

Sua formação acadêmica inclui estudos de Filosofia no Instituto de Teologia do Recife (1988-1989) e

Teologia em Olinda (1990-1993). Posteriormente, aprofundou seus conhecimentos em Teologia Espiritual na Pontifícia Universidade Antonianum, em Roma (2005-2007). Dentro de sua ordem religiosa, desempenhou diversos papéis de liderança, incluindo mestre dos profanos temporários, secretário provincial, moderador da formação e presidente da Comissão de Formação Permanente.

Além disso, atuou como vigário provincial e coordenador do serviço de formação permanente da Província dos Frades Menores do Nordeste do Brasil. E, ministro provincial da Província de Santo Antônio com sede em Recife. Também desempenhou a função de pároco durante o ministério presbiteral.

Ao presidir sua primeira missa em Maceió, na Igreja São Lucas no Stella Maris, esclareceu que gosta de ser chamado de Dom Bento. Falou de sua vida guiada pela vocação de 25 anos de dedicação a uma Igreja comprometida no

Evangelho e atenta aos necessitados.

A Igreja é Una por missão e esta lhe foi dada pelo próprio Jesus: "vão, pois, e ensinam a todas as nações; batizem-nas em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Ensinem-nas a observar tudo o que lhes prescrevi. Eis que estou convosco todos os dias, até o fim do mundo" (Mt 28,19-20).

Agora, assume a missão de liderar a Arquidiocese de Maceió, apostolado que certamente abraçará com dedicação e zelo pastoral. Homem de profunda espiritualidade e convicção católica, Dom Carlos Breis Pereira - guiará seu rebanho sob as diretrizes do Papa Francisco, sendo sempre um fiel servo da missão evangelizadora da Igreja. Que sua jornada seja repleta de luz e sabedoria para fortalecer ainda mais a fé dos fiéis e a unidade da Igreja em Alagoas!



CULTURA VIVA

O secretário executivo de Cultura do Estado de Alagoas, Milton Muniz, tem trabalhado para manter viva a cultura alagoana. Muito competente e dedicado à pasta que comanda, Muniz tem se destacado no meio cultural e conquistado o reconhecimento de gestores e artistas.

UNIFORME NOVO

O CRB lançou, durante uma solenidade, as novas linhas de uniformes que serão utilizadas pelo elenco regatiano ao longo da temporada de 2025. Com as cores branca, vermelha e grená, o clube presta homenagem e adota referências aos cenários marcantes do Estado de Alagoas. Desta vez, o Rio São Francisco foi o escolhido para ser representado nas camisas regatianas.

EXPOSIÇÃO EM MACEIÓ

Uma mostra de arte popular vai aproximar maceioenses e turistas do universo mágico do sertão alagoano durante o mês de abril. Reflorilha: Exposição Sustentável da Ilha do Ferro tem como objetivo destacar a interseção entre artesanato e sustentabilidade na região, por meio de peças feitas com madeira de Nim. Embora essa espécie seja prejudicial à caatinga, ela se apresenta como uma alternativa sustentável para os artesãos — ou seja, uma opção viável em substituição às madeiras nativas.

CELULARES DEVOLVIDOS

Lançado em janeiro deste ano pela Secretaria de Estado da Segurança Pública de Alagoas (SSP), o Programa Celular Seguro já apresenta resultados expressivos. Mais de 400 aparelhos telefônicos foram recuperados por meio de entregas voluntárias, após intimações realizadas de forma online e presencial.

EXPEDIENTE

Vitor Cansanção
Diretor Geral
MTE 1841/AL

Jornal REDE REPORTER é uma publicação semanal
Endereço para correspondência:
REDACAO@REDE REPORTER.COM.BR
WWW.REDEREPORTER.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade dos autores, não representados, necessariamente a opinião deste jornal.



Crianças com deficiência seguem enfrentando obstáculos para acesso a tratamentos pelos planos de saúde

Apesar das garantias legais, famílias continuam denunciando a recusa de cobertura por parte dos planos de saúde para tratamentos essenciais de crianças com deficiência.

"É cada vez mais comum o relato de pais que precisam recorrer à Justiça para garantir terapias que deveriam ser asseguradas. Infelizmente, os planos insistem em negar procedimentos com

justificativas que contrariam a legislação vigente", afirma o advogado Leandro Costa, especialista em direitos das pessoas com deficiência.

Entre os principais alvos de negativas estão terapias como fonoaudiologia, psicologia, terapia ocupacional e fisioterapia, muitas vezes limitadas a um número insuficiente de sessões.

Leandro Costa reforça: "Esses tratamentos não são opcionais. São parte essencial do desenvolvimento da criança, e negar esse direito é uma forma de violência institucional."

A recomendação dos especialistas é que os pais guardem todos os documentos médicos, negativas por escrito e procurem orientação jurídica para garantir os direitos dos seus filhos.

POLÍTICA

Renan Calheiros critica projeto de anistia aos atos de 8 de janeiro e diz que proposta é inconstitucional

O senador Renan Calheiros (MDB-AL) declarou nesta quinta-feira (10), em entrevista à Veja, que o projeto de lei que propõe anistia aos envolvidos nos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023 é inconstitucional e não reflete as prioridades da sociedade brasileira. A proposta, atualmente travada na Câmara dos Deputados, tem sido defendida por parlamentares da oposição.

“A anistia é inconstitucional e não está entre os temas prioritários da sociedade, tanto que é desaprovada em todas as pesquisas. A democracia que foi ameaçada

é a mesma que assegura a ampla defesa e o contraditório”, afirmou o parlamentar alagoano.

O projeto original é de autoria do ex-deputado federal Major Vitor Hugo (PL-GO) e prevê o perdão de crimes de natureza política ou eleitoral cometidos entre 30 de outubro de 2022 — data do segundo turno das eleições presidenciais — e a entrada em vigor da futura lei.

Na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara, o relator Rodrigo Valadares (União Brasil-SE) chegou a ampliar o escopo da proposta para incluir atos

anteriores e posteriores ao 8 de janeiro, mas o parecer perdeu validade após o texto ser retirado de pauta.

A proposta inclui ainda o perdão a multas, organizadores, financiadores e apoiadores dos atos antidemocráticos, inclusive pessoas que fizeram publicações em apoio às manifestações nas redes sociais.

Apesar da pressão de deputados do Partido Liberal (PL), que ameaçam obstruir votações se o projeto não avançar, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), já afirmou

que não cederá a pressões e pretende discutir a proposta com líderes partidários antes de levá-la ao plenário.

Pela Constituição, a anistia extingue a punibilidade de determinados crimes, mas é vedada nos casos de delitos hediondos, como homicídio, estupro, genocídio e terrorismo. Os réus condenados pelos atos de 8 de janeiro respondem por crimes como tentativa de golpe de Estado, associação criminosa, abolição violenta do Estado Democrático de Direito, dano qualificado e deterioração de patrimônio público tombado.

JOGO DE PODER

Jair Bolsonaro revela articular com Arthur Lira para as eleições de 2026

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) revelou nesta quarta-feira, 9, que tem mantido conversas com o deputado federal Arthur Lira (PP-AL), ex-presidente da Câmara dos Deputados, com foco nas articulações para as eleições de 2026. A declaração foi feita durante

entrevista ao podcast Direto de Brasília.

Segundo Bolsonaro, a intenção é contar com Lira em uma chapa majoritária no próximo pleito. “O Lira é um grande amigo meu [...] e nós vamos ouvir o Lira sobre o que vai acontecer em Alagoas”, afirmou, destacando a influência do parlamentar alagoano no Congresso Nacional.

Durante a conversa, o ex-presidente também mencionou o cenário político local, citando a força do grupo liderado pelo senador Renan Calheiros (MDB-AL), que deve disputar a reeleição. “Sabemos a força da família

do Renan que deve vir para a reeleição. O Lira fala que deve vir candidato ao Senado também”, disse Bolsonaro.

Arthur Lira tem se movimentado nos bastidores com o objetivo de disputar uma vaga no Senado Federal em 2026. Caso confirme a candidatura, o principal adversário será justamente Renan Calheiros. O embate tende a acirrar ainda mais o ambiente político em Alagoas, já que o filho do senador, Renan Filho (MDB), é atualmente ministro dos Transportes no governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT)

LUTA

Servidores de Maceió rejeitam proposta de reajuste da Prefeitura e prometem novas mobilizações



Em assembleia realizada na tarde desta quinta-feira (10), servidores municipais de Maceió filiados a oito sindicatos rejeitaram por unanimidade a proposta da Prefeitura de reajuste salarial de 5%, dividida em duas parcelas de 2,5% — uma para maio e outra para outubro —, sem pagamento retroativo. A categoria considerou a proposta insuficiente diante da inflação acumulada dos últimos 12 meses, que chegou a 5,06% pelo IPCA.

Participaram da deliberação sindicatos representando nutricionistas, técnicos em radiologia, assistentes sociais,

enfermeiros, farmacêuticos, psicólogos, odontologistas e trabalhadores da saúde e assistência social. Para os trabalhadores, o índice proposto pelo Executivo municipal não garante sequer a reposição da inflação e não contempla qualquer tipo de ganho real.

Além do reajuste, os servidores também criticaram duramente o posicionamento da Prefeitura quanto ao pagamento das progressões salariais. Segundo a proposta do Executivo, somente decisões judiciais com sentença já proferida seriam acatadas. Para os sindicatos,

a medida fere direitos adquiridos legalmente.

“Em relação às progressões, a proposta é vergonhosa, escandalosa e ilegal, pois a prefeitura tenta negociar um direito adquirido por todos os servidores e ainda condiciona o pagamento apenas às ações judiciais com sentença proferida”, diz nota divulgada pelo Sindicato do Movimento Unificado de Maceió.

A mobilização deve continuar, segundo representantes sindicais. Nos próximos dias, será divulgada uma nova agenda de protestos e ações com o objetivo de pressionar a

gestão municipal a reavaliar a proposta.

Enquanto isso, na última terça-feira (8), outro grupo de servidores, ligados a sete sindicatos diferentes — entre eles o Sindspref, Sindsaúde Maceió e Sindguarda-AL — aprovou a proposta de reajuste de 5% para 2025, nos mesmos moldes: 2,5% em maio e 2,5% em outubro. Neste caso, a prefeitura também garantiu a implantação das progressões por mérito de dois biênios (um ímpar e um par).

DIREITOS

Cibele Moura Propõe Código de Defesa do Autista e Critica Despreparo nas Escolas Alagoanas



Na Assembleia Legislativa de Alagoas, o debate sobre a inclusão e proteção de crianças autistas ganhou destaque durante a sessão realizada na última quinta-feira. A deputada Cibele Moura, representante do partido MDB, trouxe à tona um caso alarmante na cidade de Arapiraca: um estudante autista foi vítima de agressão em uma escola pública da região. Este episódio, segundo a parlamentar, exemplifica como as instituições de ensino não estão preparadas para lidar adequadamente com crianças autistas.

Cibele enfatizou a necessidade de capacitação dos profissionais que atuam na

educação e saúde, propondo, inclusive, a criação de um Código de Defesa do Autista Alagoano. Este código visaria promover o treinamento específico para que esses profissionais possam oferecer um cuidado mais qualificado às crianças autistas. Em sua fala, a deputada questionou a falta de preparo no âmbito das universidades e sugeriu a instalação de câmeras nas salas de aula e nos espaços de terapia. Para ela, tais medidas poderiam inibir comportamentos inadequados e garantir um ambiente seguro para os alunos.

Durante o debate, o deputado Cabo Bebeto, do PL, complementou a discussão apontando para a falta de dados sobre o número de crianças autistas no estado, destacando a importância de um censo para guiar ações planejadas e eficazes. Ele também criticou a baixa remuneração dos monitores estagiários, cuja carga emocional e exigência do trabalho não são condizentes com o salário oferecido. Esta situação acaba por gerar uma alta rotatividade de profissionais, prejudicando ainda mais o atendimento aos alunos.

Por sua vez, o deputado Alexandre Ayres, do mesmo partido de Moura, trouxe insights de sua experiência como ex-secretário de Saúde. Ayres salientou que, apesar de reconhecer a falta de remuneração justa, a responsabilidade de pagamento dos auxiliares cabe às prefeituras, não ao governo estadual. Ele também criticou medidas recentes da Prefeitura de Maceió, que limitam o número de monitores, classificando-a como um retrocesso. Ayres reforçou a necessidade de esforços conjuntos para melhorar a condição das crianças autistas e antecipou novos projetos que prometem ampliar o suporte oferecido a esse público na capital.

Entre propostas de formação e ajustes na gestão, o debate ressaltou a urgência de políticas públicas eficientes e integradas para atender a comunidade autista em Alagoas, buscando um futuro onde todas as crianças possam contar com acolhimento e respeito de maneira digna e inclusiva.

DINHEIRAMA

Custo de campanha em Alagoas pode chegar a R\$ 40 milhões com redução de vagas no Legislativo

A possível redução no número de cadeiras na Assembleia Legislativa de Alagoas — de 27 para 24 — deve inflacionar ainda mais o custo de uma campanha viável ao Parlamento estadual. De acordo com estimativas de especialistas e agentes políticos ouvidos pelo jornalista Voney Malta, o investimento necessário para conquistar uma vaga pode variar entre R\$ 25 milhões e R\$ 30 milhões.

O cenário se torna ainda mais oneroso na disputa por uma das cadeiras da bancada alagoana na Câmara dos Deputados. Caso se confirme a diminuição de nove para oito representantes federais pelo estado, como vem sendo especulado, partidos de maior porte já trabalham com projeções que giram entre R\$ 35 milhões e R\$ 40 milhões por candidatura com chances reais de vitória.

Além da escalada de custos, outro fator pesa nas próximas

eleições: a vantagem dos atuais detentores de mandato. Deputados federais, por exemplo, contam com o poder das emendas parlamentares — recursos que variam entre R\$ 70 milhões e R\$ 80 milhões por ano — e que podem ser destinados a prefeituras e entidades com vínculos políticos, criando desequilíbrios na disputa.

Os valores investidos em campanhas variam conforme a força política de cada candidato, sua posição em relação ao governo e sua proximidade com a Mesa Diretora das casas legislativas. Ainda assim, fontes do meio político ressaltam que os números oficialmente declarados costumam estar aquém dos valores reais movimentados, em razão de prestações de contas frequentemente consideradas "fictícias".



POLÍTICA

Arthur Lira e Rodrigo Pacheco lideraram repasses de emendas de comissão em 2023



Os ex-presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado, Arthur Lira (PP-AL) e Rodrigo Pacheco (PSD-MG), foram os parlamentares que mais direcionaram emendas de comissão em 2023. Segundo levantamento da Revista Oeste, os dois destinaram, juntos, R\$ 460 milhões para seus estados — Alagoas e Minas Gerais —, o que representa a maior parcela desse tipo de recurso liberado pelo Congresso Nacional no ano passado.

De acordo com dados obtidos pelo jornal O Globo, Lira enviou R\$ 250 milhões para Alagoas, valor quase seis vezes superior ao teto de emendas individuais a que cada deputado federal tem direito anualmente, fixado em R\$ 37,5 milhões. Já Pacheco direcionou R\$ 215 milhões para Minas Gerais, o equivalente a cerca de três vezes a cota anual dos senadores, de R\$ 69,3 milhões.

Em sua defesa, o senador mineiro argumentou que o montante se justifica pela dimensão de Minas Gerais, que concentra aproximadamente 15% dos municípios do país. Embora seu nome não conste nas atas oficiais

das comissões, Pacheco admitiu ter sido o responsável pelas indicações. Todas as emendas da bancada do PSD no Senado foram registradas em nome do líder do partido na Casa, senador Omar Aziz (AM).

O uso dessas emendas passou a ser alvo de questionamentos no Supremo Tribunal Federal (STF), especialmente pela falta de transparência nas indicações. Em agosto de 2024, o ministro Flávio Dino determinou a suspensão dos pagamentos até que houvesse identificação clara dos parlamentares beneficiados. Anteriormente, os repasses eram registrados apenas sob o nome das comissões, sem atribuição direta a seus autores.

Com a reinstalação das comissões permanentes da Câmara e do Senado em 2025, os colegiados ratificaram as indicações feitas no ano anterior e incluíram os nomes dos parlamentares responsáveis — com exceção das emendas vinculadas a Rodrigo Pacheco, que ainda permanecem sem registro nominal nos documentos oficiais.

MANOBRA

Lira manobrou nos bastidores da CBF para emplacar aliado, diz revista

Enquanto a Seleção Brasileira decepcionava nas quartas de final da Copa do Mundo de 2022, o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), jogava em outra arena: os bastidores da Confederação Brasileira de Futebol (CBF). Lira articulou, junto ao ex-presidente da Federação Alagoana de Futebol, Gustavo Feijó, a tentativa de assumir o controle da poderosa entidade esportiva. Os planos, no entanto, naufragaram, apesar das movimentações intensas — e pouco transparentes — nos gabinetes de Brasília.

A mais recente edição da Revista Piauí revelou o enredo da disputa pelo comando da CBF, durante o afastamento temporário de Ednaldo Rodrigues, por decisão judicial em dezembro de 2023. Mesmo sem cargo formal na confederação, Lira participou de reuniões estratégicas para tentar viabilizar Feijó como presidente da entidade. O encontro mais simbólico aconteceu em 21 de dezembro, no escritório da advogada Maria Cláudia Bucchianeri Pinheiro, que também atua como advogada de Lira e foi posteriormente contratada pela própria CBF por R\$ 10 milhões.

Feijó, conhecido desafeto de Rodrigues, chegou a articular uma chapa com Flavio Zveiter, filho de um influente desembargador do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro. Mas os adversários de Rodrigues não

encontraram consenso, e a ofensiva política ruiu. Quando Ednaldo reassumiu o cargo por força de decisão do Supremo, o silêncio tomou conta dos que antes lideravam a ofensiva. A reportagem da Piauí destaca que, no mesmo dia em que Feijó formalizou a desistência de sua ação judicial contra a CBF, recebeu em sua conta R\$ 2,5 milhões da entidade — pagamento classificado como “acordo judicial”.

A reportagem de cinco páginas, assinada pelo jornalista Allan de Abreu, escancara o uso político e financeiro da CBF como moeda de troca entre dirigentes, parlamentares e empresários. O esquema inclui voos em primeira classe, hospedagens de luxo no Catar durante a Copa, e uma fila de beneficiados, entre eles familiares de Ednaldo Rodrigues e políticos como o senador Ciro Nogueira e o deputado José Rocha.

Lira e Feijó aparecem como peças-chave no tabuleiro que tentava tomar o controle da entidade. Ambos operaram nos bastidores enquanto o futebol brasileiro convivia com projetos abandonados, como centros de arbitragem e formação de juizes. O jogo jogado por Lira, desta vez, não terminou em vitória — mas seus aliados não saíram de mãos vazias. O valor que caiu na conta de Feijó é uma pista de que, mesmo quando perdem, certos jogadores ainda lucram.



RECEITA



O prefeito de Coruripe e presidente da Associação dos Municípios Alagoanos (AMA), Marcelo Beltrão subiu o tom e fez um alerta sobre os riscos do Projeto de Lei 1087/2025, que trata da reforma do Imposto de Renda. Marcelo exige que o texto final inclua mecanismos de compensação aos municípios, que terão perdas significativas no Fundo de Participação dos Municípios (FPM).

“Sou a favor da reforma. O Brasil precisa corrigir distorções históricas no sistema tributário. Mas não se pode fazer justiça fiscal penalizando quem está na ponta, cuidando do povo. Se o projeto for aprovado sem compensações reais, vai estrangular as prefeituras e comprometer o desenvolvimento local”, disparou Marcelo.

Marcelo Beltrão lembrou que o FPM é a principal fonte de receita da maioria dos municípios brasileiros, e qualquer redução sem contrapartida direta impactará áreas essenciais como saúde, educação, infraestrutura e assistência social. “Os prefeitos estão fazendo milagre com o pouco que têm. Tirar ainda mais, sem dar uma solução imediata e permanente, é decretar o colapso dos serviços básicos. Isso não é responsabilidade fiscal, é omissão com as cidades brasileiras”, criticou.

Como presidente da AMA, Marcelo Beltrão articula com a Confederação Nacional dos Municípios (CNM) a inclusão de um fundo de compensação permanente no texto da reforma, e já iniciou diálogo com a bancada alagoana no Congresso.

POLÍTICA

Rui Palmeira comenta perda do comando do PSD em Alagoas e declara apoio a Luciano Amaral

A mudança no comando estadual do PSD em Alagoas foi oficializada nesta quarta-feira (9), com a nomeação do deputado federal Luciano Amaral para a presidência da legenda. A troca, articulada com o apoio do presidente nacional do partido, Gilberto Kassab, e do líder na Câmara, Antonio Brito, marcou o início do que vem sendo chamado de "novo PSD em Alagoas".

Mesmo perdendo o posto de presidente da sigla no estado, o ex-prefeito de Maceió, Rui Palmeira, permaneceu no partido e adotou um tom conciliador. Em entrevista ao portal *7 Segundos*, ele declarou:

"Particpei das reuniões com o presidente Kassab para construir o novo PSD em Alagoas, agradeço a confiança. Seja bem-vindo, deputado Luciano Amaral, e vamos juntos no partido que mais cresce no Brasil".

Luciano Amaral, que deixou recentemente o Partido Verde (PV), assume a liderança do PSD em Alagoas com respaldo do grupo político do governador Paulo Dantas (MDB). A mudança é vista como parte de uma estratégia de fortalecimento da base aliada do governo estadual.

" style="padding: 0px; margin: 0px; list-style: none; border-width:

1px; border-style: solid; border-color: #3498db !important; border-image: initial; outline: none; box-sizing: border-box; display: block; background: #ffffff; border-radius: 15px; color: #2c2f34; font-family: -apple-system, BlinkMacSystemFont, "Segoe UI", Roboto, Oxygen, Oxygen-Sans, Ubuntu, Cantarell, "Helvetica Neue", "Open Sans", Arial, sans-serif; font-size: 13px; font-style: normal; font-variant-ligatures: normal; font-variant-caps: normal; font-weight: 400; letter-spacing: normal; orphans: 2; text-align: start; text-indent: 0px; text-transform: none; widows: 2; word-

spacing: 0px; -webkit-text-stroke-width: 0px; white-space: normal; text-decoration-thickness: initial; text-decoration-style: initial; text-decoration-color: initial;">

Rui Palmeira também afirmou ter contribuído com o processo de reestruturação do partido e reiterou sua confiança na nova direção. A permanência de Rui na legenda alimenta especulações sobre uma possível candidatura a deputado federal em 2026, ano em que Luciano Amaral também deve disputar a reeleição pelo PSD.

POLÍTICA

Tereza Nelma deve assumir Secretaria da Cidadania em Alagoas e mira retorno à Câmara em 2026

A ex-deputada federal Tereza Nelma deve tomar posse como secretária de Estado da Cidadania e da Pessoa com Deficiência na próxima segunda-feira (15), em Alagoas. A nomeação depende apenas da resolução de pendências com a Secretaria de Aquicultura do governo federal, onde ainda possui vínculo funcional.

A pasta que Nelma assumirá foi idealizada por

ela própria e integra o primeiro escalão do governo de Paulo Dantas (MDB), com foco em políticas públicas voltadas a pessoas com deficiência e grupos em situação de vulnerabilidade social.

Com uma trajetória marcada pela atuação em defesa da inclusão, Nelma pretende utilizar o espaço na administração estadual para fortalecer sua base política. Ela planeja disputar uma vaga na Câmara dos Deputados em 2026 e tem dialogado com lideranças como o governador Paulo Dantas, o senador Renan Calheiros e o ministro dos Transportes, Renan Filho, para construir uma aliança com vistas às próximas eleições.

Atualmente filiada ao PSD, a ex-deputada avalia a

possibilidade de mudar de partido antes da disputa. Entre os cenários em análise estão filiações ao MDB — onde enfrentaria nomes fortes como Isnaldo Bulhões, Rafael Brito e Olavo Neto — ou ao PT, que poderia representar um caminho menos competitivo, especialmente se o deputado federal Paulo decidir disputar o Senado.

Além da candidatura futura, Nelma tem como objetivo a conclusão da nova sede da Pestalozzi, uma das causas que ela defende historicamente. Mãe da vereadora por Maceió, Teca Nelma (PSD), ela pretende manter protagonismo político nos próximos anos, agora também a partir da estrutura do Executivo estadual.

ALAGOAS

Governo Alagoano Concede Terreno para Vila Galé Construir Dois Hotéis em Coruripe com Investimento de R\$ 200 Milhões

Em um passo significativo para o setor turístico de Alagoas, o governo estadual oficializou a cessão de um terreno de 11,8 hectares na Praia de Miaí de Cima, em Coruripe, ao grupo português Vila Galé. A oficialização ocorreu durante um evento no qual o secretário-chefe do Gabinete Civil, Felipe Cordeiro, apresentou a legislação que permite essa transferência. A solenidade contou ainda com a presença de importantes figuras, como o governador Paulo Dantas, cujo sancionamento está previsto para publicação no Diário Oficial

do Estado na próxima segunda-feira.

O Vila Galé planeja iniciar, a partir do segundo semestre deste ano, a construção de dois hotéis no município alagoano, com um investimento superior a R\$ 200 milhões. O presidente do grupo, Jorge Rebelo, destacou os incentivos locais concedidos pelo governo como fatores decisivos para a concretização do projeto, que buscará alavancar o turismo local e impulsionar a economia da região. Esta iniciativa prevê a criação de aproximadamente 500 empregos diretos.

Entre os empreendimentos planejados, encontra-se o Hotel Vila Galé Nep Kids, que será composto por 350 apartamentos, além de um centro de convenções e uma boate. A expansão do projeto, anteriormente previsto para 252 unidades habitacionais, reflete a confiança do grupo em seu impacto positivo na região.

Além disso, será construído o Hotel Vila Galé da Rede Collection, que oferecerá 144 apartamentos. A secretária de Estado do Turismo, Bárbara Braga, enalteceu os esforços do governo na promoção do destino

Alagoas e na qualificação da mão-de-obra local, destacando o aumento significativo no fluxo de turistas internacionais.

A iniciativa foi celebrada pelo prefeito de Coruripe, Marcelo Beltrão, que agradeceu ao governador Paulo Dantas pelo empenho em trazer os empreendimentos turísticos para o litoral sul de Alagoas. O evento marcou, assim, um momento promissor para o desenvolvimento econômico e a valorização do turismo no estado.

ALAGOAS

Projeto de R\$150 milhões transforma áreas de risco em Maceió e traz segurança para 45 mil moradores

O programa de contenção de encostas, com um investimento de R\$150 milhões, tem feito uma diferença significativa para as comunidades de Maceió, transformando áreas de risco em ambientes seguros para os moradores. Desde seu início, mais de 45 mil pessoas foram beneficiadas, incluindo Dona Netinha, uma residente do Vale do Reginaldo. Aos 55 anos, ela compartilha a evolução notável que testemunhou em sua comunidade natal. "Antes,

vivíamos com medo constante de que a chuva causasse deslizamentos que destruiriam nossas casas. Eu mesma vi minha casa desabar parcialmente por causa de uma vizinha que perdeu a dela. A casa do meu filho também já teve que ser reconstruída", relata ela, sobrecarregada pela ansiedade dos tempos passados.

Com a intervenção da prefeitura, essa realidade mudou dramaticamente. "Hoje, vivemos tranquilos. Já enfrentamos chuvas intensas desde que as obras aconteceram, e nenhuma casa caiu", celebra Dona Netinha, que enxerga as obras como uma oportunidade de renovar as esperanças e condições de vida.

Elias Barbosa, de 70 anos, é outro beneficiário da região, onde mora há mais de três décadas. Vivendo em um sobrado com sua família na Grota do Canal 5, próximo ao Vale do Reginaldo, Elias relembra o medo que assolava os moradores a

cada tempestade. "Era um pesadelo. A cada casa que deslizava, o temor tomava conta de nós, receosos de sermos os próximos", descreve ele, recapturando a sensação constante de ansiedade.

As mudanças trazidas pelo programa, no entanto, trouxeram uma nova perspectiva para Elias e sua família. "Essas obras não apenas protegem nossas casas, mas transformaram nossas vidas e nos deram paz de espírito", agradece. Ele destaca a importância de ações governamentais que têm um impacto direto no bem-estar e segurança dos cidadãos.

Desde 2021, mais de 30 encostas receberam melhorias estruturais, e outros 10 locais estão atualmente em obras. Esse compromisso contínuo com a segurança e qualidade de vida dos maceioenses reflete uma administração preocupada com o presente e futuro de suas comunidades.

ALAGOAS

Estudantes e Alurb Unem Forças para Plantio de Árvores na UFAL, Promovendo Sustentabilidade e Conforto no Campus



Na última sexta-feira, a Autarquia Municipal de Desenvolvimento Sustentável e Limpeza Urbana implementou uma iniciativa de plantio de árvores que visa transformar a paisagem da Universidade Federal de Alagoas (Ufal), localizada na Cidade Universitária. Mais de 30 mudas, que englobam espécies frutíferas e nativas, foram cuidadosamente plantadas em colaboração com o Instituto de Ciências Sociais (ICS). Essa ação é também parte de um projeto acadêmico desenvolvido por estudantes visando não apenas o embelezamento, mas a promoção da sustentabilidade no campus.

O evento consolidou-se após uma série de preparativos que

envolveram uma palestra instrutiva ministrada por técnicos da autarquia. Durante essa prévia teórica, os alunos puderam sanar dúvidas e se inteirar tanto sobre o "Projeto Arborizar é Massa" quanto sobre questões práticas do próprio plantio. A diversidade de espécies inclui, além dos tradicionais Ipês, mudas de acerola e laranja, que terão a peculiaridade de serem cuidadas e colhidas pelos próprios estudantes no futuro, fortalecendo, assim, um senso de responsabilidade ambiental e comunitária.

Para Amiene Nascimento e Davi Soares, estudantes do quarto período de Ciências Sociais, a parceria com a Prefeitura surgiu

naturalmente a partir de experiências cotidianas e do desejo de replicar em seu ambiente de estudo a agradável sensação proporcionada por áreas verdes. Ambos procuraram diversos órgãos ambientais, mas foi a Alurb que se destacou pela eficiência e prontidão em abraçar a proposta.

Rosivan Mendes, diretor de arborização da Alurb, destaca o alcance da iniciativa, mencionando que já foram plantados mais de 1.500 exemplares na cidade, além de reforçar a importância de parcerias que incentivem a participação da comunidade em programas verdes. Durante o plantio, foi utilizada uma tecnologia inovadora: o Hidrogel. Esse

produto, não prejudicial ao meio ambiente, garante que as novas mudas permaneçam constantemente hidratadas, aumentando suas chances de sobrevivência e crescimento vigoroso.

Esse projeto ambiciona criar um legado para as futuras gerações de estudantes, oferecendo um ambiente mais agradável e integrando a natureza à rotina acadêmica. A iniciativa não apenas conta com a coordenação da Alurb e a participação ativa dos estudantes, mas pretende inspirar outras ações semelhantes, fortalecendo a agenda de sustentabilidade em Maceió.

ALAGOAS

"APA de Murici comemora 28 anos com evento de observação de aves e educação ambiental na Serra da Barriga"



Em meio às comemorações dos 28 anos da Área de Proteção Ambiental (APA) de Murici, um evento singular destacou-se por unir ciência cidadã, turismo e educação ambiental na mesma esfera. Realizada no dia 11 de abril, a iniciativa intitulada #VemPassarinharPalmares aconteceu no Parque Memorial Quilombo dos Palmares, situado em União dos Palmares, no estado de Alagoas. Promovido pelo Instituto do Meio Ambiente de Alagoas (IMA), em parceria com Save Brasil, Fundação Cultural Palmares e outras entidades, o encontro reuniu observadores de

aves, gestores e representantes do conselho gestor da APA.

O foco principal do evento foi proporcionar aos participantes a experiência da observação de aves, além de conscientizar sobre a vasta biodiversidade da região e ressaltar o rico valor histórico e cultural do local. Equipados com binóculos e guiados por especialistas, os participantes puderam avistar cerca de 20 espécies de aves, entre elas o Carcará, Sabiá e Pica-pau. Esta iniciativa também destacou o papel da Serra da Barriga como um estratégico corredor ecológico, conforme salientado por Rikelle Costa, gestora da APA de Murici.

A articulação do evento foi realizada em colaboração com o Conselho Gestor da APA, que abrange representantes de diversas entidades, incluindo a Semarh, ICMBio e a Fundação Cultural Palmares. Balbino Praxedes, representante regional da Fundação Cultural Palmares, destacou a importância da integração entre estas organizações para garantir a preservação da fauna e flora locais.

Um dos momentos de destaque foi a participação de Allanderlanio

Silva, ex-gaioleiro que, transformado pelo contato com a natureza, tornou-se um observador de aves e agente de Educação Ambiental. Sua história ilustra como a observação de aves, além de fomentar o turismo, serve como ferramenta de sensibilização e educação ambiental.

O prefeito de União dos Palmares, Júnior Menezes, reforçou a relevância da iniciativa no contexto local e nacional, apontando a necessidade de defender e preservar o meio ambiente para garantir um futuro sustentável. O evento também serviu de palco para a entrega do Certificado de Heroísmo, oferecido pela Fundação Cultural Palmares a pessoas que atuaram no resgate de vítimas em um acidente ocorrido anteriormente na Serra da Barriga.

Desde sua criação em 1997, a APA de Murici se mantém como a maior Área de Proteção Ambiental terrestre em Alagoas, espalhando-se por uma área de 132.833 hectares e abrangendo partes de dez municípios. Seus esforços contínuos na conservação da Mata Atlântica reafirmam o compromisso com o meio ambiente e preservação das riquezas naturais da região.

MEIO AMBIENTE

Maceió Combate Descarte Irregular com Ecopontos: 1.400 Toneladas de Resíduos Mensais São Coletadas em Sete Locais Estratégicos



A cidade de Maceió está se destacando no combate ao descarte irregular de resíduos, graças à implementação dos Ecopontos, uma iniciativa da prefeitura para enfrentar o problema nos mais de 180 locais críticos identificados na capital. Com sete unidades estrategicamente distribuídas entre as regiões baixa e alta da cidade, os Ecopontos registram a coleta de cerca de 1.400 toneladas de resíduos por mês, um reflexo do compromisso com a limpeza urbana e o desenvolvimento sustentável.

Os Ecopontos estão localizados em bairros-chave

como Pajuçara, Vergel do Lago, Tabuleiro do Martins, Santa Lúcia, Gruta de Lourdes, Feitosa, e o Conjunto Santa Maria, na Cidade Universitária. Sob a administração da Autarquia Municipal de Desenvolvimento Sustentável e Limpeza Urbana (Alurb), esses espaços oferecem um destino adequado para pequenos volumes de materiais de construção, restos de poda, além de móveis e eletrodomésticos em desuso, promovendo a correta destinação de resíduos sólidos e colaborando para a preservação ambiental.

Moacir Teófilo, diretor-presidente de Desenvolvimento Sustentável, enfatiza a importância desta iniciativa como um meio estratégico para mitigar o descarte inadequado em vias públicas e pede o apoio da população para que materiais sejam entregues nos Ecopontos em vez de serem deixados nas ruas.

Além disso, a população também pode contribuir solicitando a coleta de materiais volumosos, como sofás e geladeiras, através da Central de Monitoramento da Alurb, seja pelo número 156 ou pelo WhatsApp. Esta medida permite

que a equipe da Autarquia recolha os resíduos diretamente das residências gratuitamente.

Os esforços contínuos para expandir os Ecopontos demonstram a ambição crescente de garantir um meio ambiente mais limpo e organizado para todos os maceioenses. A gestão pública segue empenhada em aprimorar e ampliar o alcance desses serviços essenciais, promovendo a conscientização e participação cidadã na busca por uma Maceió mais sustentável.

MEIO AMBIENTE

Prefeitura de Maceió Investe em Sustentabilidade com Instalação de 200 Lixeiras em Áreas Estratégicas para Combater Descarte Irregular de Resíduos



A Prefeitura de Maceió deu início a uma significativa ação que visa melhorar a gestão de resíduos urbanos e a limpeza das áreas públicas da cidade. Nesta sexta-feira, 11 de abril, começaram a ser instaladas 200 novas lixeiras do tipo papeleira, com uma capacidade de 30 litros cada, em pontos estratégicos tanto nas regiões altas quanto nas baixas da capital alagoana. Essa iniciativa pretende minimizar o descarte inadequado

de pequenos resíduos, como garrafas PET, papéis e embalagens plásticas, que frequentemente são encontrados em vias públicas e calçadas.

A operação é liderada pela Autarquia Municipal de Desenvolvimento Sustentável e Limpeza Urbana (Alurb), que previamente mapeou locais com grande fluxo de pessoas, como os arredores de praças e pontos de ônibus. As primeiras lixeiras estão sendo instaladas em locais de alta circulação, como na Via Expressa, próximo ao Antares, e na Avenida Litorânea, na praia de Cruz das Almas. O diretor-presidente da Alurb, Moacir Teófilo, salienta a importância desses equipamentos para a manutenção da limpeza urbana, reforçando que a ação busca engajar a população na tarefa de manter a cidade limpa.

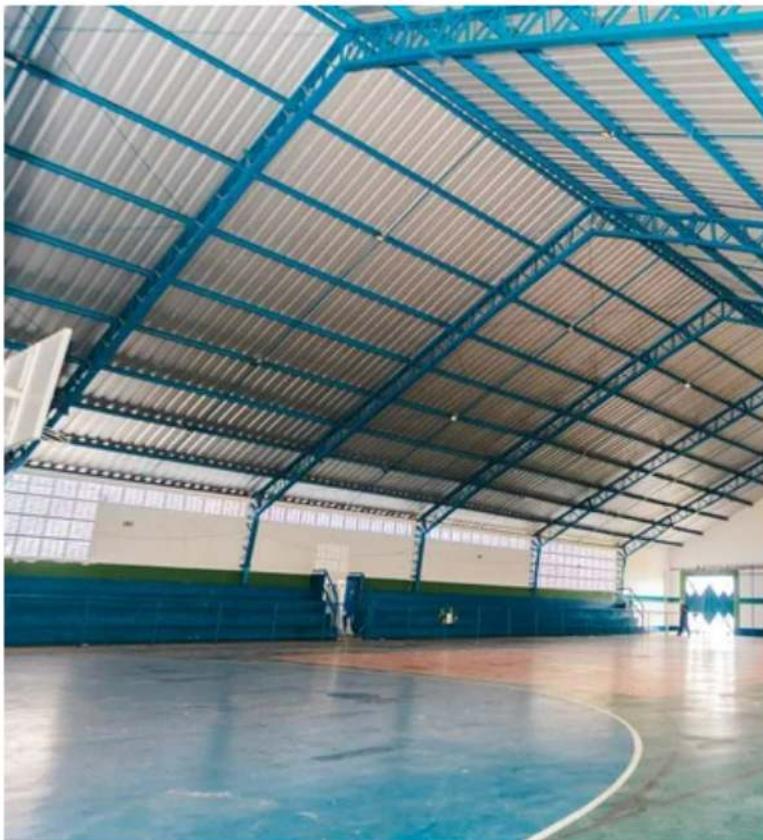
Contudo, a iniciativa enfrenta o desafio do vandalismo, que é uma prática recorrente na capital

alagoana. Em 2025, por exemplo, mais de 30 lixeiras foram danificadas, gerando um custo adicional de R\$ 25 mil aos cofres municipais. Este valor poderia ter sido direcionado para outras melhorias na limpeza urbana. Teófilo reforça que a depredação de equipamentos públicos, além de comprometer os esforços de limpeza, é um crime previsto pelo Código Penal Brasileiro, podendo resultar em detenção ou multas.

A população é encorajada a denunciar atos de vandalismo contra o patrimônio público por meio dos números 153, da Guarda Municipal, e 190, da Polícia Militar. Dessa forma, a responsabilidade pela manutenção de uma cidade limpa e acolhedora é compartilhada entre o poder público e a sociedade, aproximando a gestão pública das reais necessidades dos cidadãos.

ALAGOAS

Comunidade Escolar Recupera Ginásio Após Desocupação Judicial e Celebra Retorno de Atividades Esportivas e Culturais Após Dois Anos de Espera



Após quase dois anos de interrupção nas atividades, a Escola Municipal Nosso Lar, localizada na comunidade da Levada, prepara-se para usufruir novamente do seu ginásio de esportes. O espaço, anteriormente ocupado de maneira irregular, teve a desocupação ordenada pela Justiça de Alagoas em março deste ano. Desde então, a Secretaria Municipal de Educação (Semed) tem se empenhado em restaurar o local para garantir que ele volte a atender aproximadamente 700 alunos, que incluem crianças e adolescentes.

Gilberto Moreira, professor de educação física da escola, expressou seu alívio com a reintegração do ginásio, destacando as dificuldades enfrentadas durante o período em que o espaço esteve indisponível. "A sensação é de alívio, pois nossa situação afetava o funcionamento das aulas, levando-nos a improvisar no pátio, o que não era ideal", lamentou. A insegurança de usar o espaço improvisado, especialmente em dias de chuva, era uma preocupação constante.

Entre os alunos, a expectativa é palpável. José Ismael, de 10 anos, e Enzo Gabriel, de 7, compartilharam a empolgação para jogar futebol assim que o ginásio estiver pronto. "Quero fazer jogadas e ajudar meus amigos fazendo gols", disse Ismael. Enzo

completou: "Estou ansioso para jogar bola".

A situação, longe de ser apenas um obstáculo logístico para a escola, causou impactos significativos no desenvolvimento educacional e social dos alunos. O professor Moreira ressaltou que a falta de um espaço apropriado dificultou o ensino de habilidades motoras e esportivas essenciais, prejudicando o aprendizado e o desenvolvimento integral dos estudantes.

Além de beneficiar os alunos da escola, o ginásio também representava um importante ponto de encontro para a comunidade local. "Era um local de pertencimento e relacionamento social. Recebíamos federações esportivas e abrigávamos treinamentos comunitários. Sua ocupação, infelizmente, privou muitos de usufruir do espaço", detalhou Moreira.

Entre desafios e improvisações, a equipe escolar foi incansável em suas tentativas de proporcionar o melhor ensino possível. Contudo, o sentimento de impotência frente à falta de um espaço adequado pesava sobre os educadores. A desocupação do ginásio marca, portanto, não apenas a retomada das atividades educativas, mas também a resiliência de uma comunidade que lutou e agora comemora um futuro mais promissor.

EDUCAÇÃO

Exposição Escolar no Misa enaltece a diversidade cultural e social de Alagoas através de obras de estudantes da rede pública



O Museu da Imagem e do Som de Alagoas (Misa) se transforma em um verdadeiro palco de celebração da diversidade cultural alagoana ao receber a exposição "Comunidade Escolar e Território". Com uma coleção impressionante de 104 obras, realizadas por estudantes da rede pública estadual, o evento mergulha nos aspectos culturais, sociais e ambientais que compõem os territórios alagoanos, transportando os visitantes do Sertão ao Litoral em uma viagem visualmente rica e profundamente significativa.

A curadora Luciana Luz Ferreira, junto com os professores Willames de Santana Santos e Juliana Ferreira do Grupo de Pesquisa Histórica e Interdisciplinar Luiz Sávio de Almeida (G.Philsa), orquestrou a idealização da mostra a partir dos talentos revelados no 7º Encontro Estudantil de Alagoas. A exposição, organizada em quatro eixos (escola, natureza, costumes e crenças), destaca o potencial dos estudantes como narradores de suas próprias histórias, com destaque para questões de identidade, memória e preservação do patrimônio.

Para a secretária de Estado da Cultura e Economia Criativa, Mellina Freitas, a presença dessas obras no Misa é um sinal do poder transformador da arte. "Este espaço

nos mostra que a cultura é acessível, diversa e representativa", afirma. O testemunho dos próprios estudantes, como Ismael Oliveira Vilar, que expôs sua obra "Sociedade, escola, formação e acessibilidade", revela o impacto duradouro dessa experiência. Ele compartilhou a importância de ver sua arte exposta, afirmando que a experiência ultrapassa a estética, fomentando uma apreciação mais ampla da história alagoana além dos livros didáticos.

A mostra não apenas apoia o protagonismo estudantil, mas também estende um convite à reflexão crítica sobre a riqueza cultural de Alagoas, reforçando a arte como uma ferramenta vital na construção de uma identidade coletiva. O Misa, ao abrigar essa exposição, reforça seu papel como agente de democratização cultural, colocando a juventude alagoana no centro de um diálogo respeitoso e enriquecedor sobre o território que habitam e transformam. Com novos projetos no horizonte, como o Concurso de Desenho 2025 focado nos Povos Indígenas Alagoanos, os esforços de curadoria e organização prometem continuar encantando e educando, reafirmando o compromisso com uma educação humanizada e inclusiva.

REDE REPÓRTER

TÁ NA MÃO!

**PRINCIPAIS NOTÍCIAS
SOBRE POLÍTICA,
SAÚDE, FUTEBOL,
VARIEDADES.**



**DÁ UM
CLICK!**



www.redereporter.com.br